

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO II

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Campo de S. José, Barcellos,
para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de
porte.

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO

—DE 1891—

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

N.º 82

SABBADO, 26

MEUS AMIGOS:

Obrigado, pelo reclamo que fizeram no «Commercio» á minha insignificante e despretençiosa collaboração.

Se lhes tinha faltado, não era isso vontade minha; creiam que, como lhes disse, havia tres semanas, que nem tempo tinha para o necessario reponso, e hoje estou conhecendo, que dei mais do que podia dar.

Não sei se fiquei para o saldo de contas d'esta terrivel epidemia, que aqui nos assombrou a todos, ou se isto será sómente o resultado de grandes suadellas e constante exposição a todo o tempo; o que é certo, é que quando a molestia terrivel da influenza d'aqui sahia em retirada, fico eu preso no quarto com uma bronchite impertinente, e que, queira Deos, ella não traga no ventre a gestação d'uma pneumonia, que tantas vidas roubou aqui.

Em todo o caso, como estou de perna quebrada, vou mandar-lhes hoje para o «Commercio» dous linguados de papel, que começo a encher em forma epistolar, contra o meu costume. Não gosto de ostentações.

A influenza entrou aqui n'esta vasta parochia com um caracter benigno, mas sem respeitar ninguém.

A principio era a nossa antiga gripe, que nem a todas as pessoas, aquem commettia, obrigava a recolher á cama. Muitos curavam-se apé, como podiam.

As primeiras victimas foram pessoas de bastante idade, e que soffriam já de molestias antigas, ás quaes se attribuia a morte dos doentes.

Na ultima quinzena d'agosto foi quando a epidemia aqui alcançou o seu periodo mais agudo.

Havia sete doentes affectados de pneumonias, e algumas d'ellas com caracter typhoide.

Eram dous os doentes, que inspiravam mais cuidado pela gravidade da molestia e pelo adiantamento da sua idade, os meus estimaveis parochianos e amigos padre Francisco José de Miranda e Manoel José de Miranda da antiga casa de Pousada.

Estes doentes foram, a principio, tratados pelo sr. dr. Bonifacio Lamella seu visinho muito proximo, e quando a doença estava no seu estado mais agudo foram então tratados pelo sr. dr. Antonio Ferraz, inspirando os doentes os mais sérios cuidados, pois um e outro já tinham pedido os Sacramentos.

A' muita competencia d'aquel-

le distincto clinico, ao incansavel zelo e cuidados do meu bom amigo, genro e sobrinho dos doentes, sr. Sebastião G. d'Oliveira, e ainda ás acertadas medidas tomadas pelo meu bom amigo conego dr. Antonio Julião de Miranda na direcção do tratamento dos dous doentes, se deve o terem sido elles livres das garras, destruidoras, da terrivel epidemia.

Tive outro caso nada menos assustador, e por ventura mais grave, a não ser a muita differença na idade do doente.

Nem lhes conto as peripecias que se deram com este doente, para os não maçar, e para não formolar um attestado da ignorancia nata d'este nosso povo do campo, que, por vezes, chega a tirar a paciencia á gente.

O doente, homem casado, mas dos seus 36 annos, apresentou-se d'um dia para o outro n'um estado verdadeiramente desesperado.

Já depois de ungido, notem, é que eu consegui que fossem a Barcellos para que viesse um médico, e para isto foi preciso que eu me impossesse, porque estava assentado, que o homem morria, e morria possesso, já me não recorde bem com que numero de demonios! Calculem!

Veio já bem de noite o meu estimavel amigo dr. Lima, que, quando voltei á casa do doente, o tinha examinado; o enfermo já não fallava desde o meio da tarde, nem tomava alimento havia mais de 24 horas.

Com tanta felicidade, e com tanta pericia dirigio aquelle distincto clinico um tratamento rapido ao doente, que, passadas 24 horas depois das primeiras applicações medicas, o doente recoperou a falla, e, em breve trexo, o juizo, que havia perdido com o calor da febre, achando-se hoje em via de completo restabecimento. Aquillo foi uma ressurreição, nem mais nem meos!

Eu aproveito a occasião para consignar aqui o meu maior reconhecimento e a minha mais entranhada gratidão para com os distinctos clinicos que aqui prestaram os seus valiosissimos serviços dr. Lamella, dr. Gregorio, dr. Ferraz e dr. Lima, a quem devemos não ter hoje esta freguezia vestida toda de lucto.

Quero concluir, com isto, que todos os doentes, que foram tratados por medicos competentes e acompanhados de bons enfermeiros, escaparam todos no meio d'esta horrorosa hecatombe.

A epidemia feia quasi toda a população d'esta parochia, que se compõe de 1:024 almas, calculando en que a percentagem

dos exemptos não passará de 5 %.

Foram 13 as pessoas que falleceram durante o periodo agudo da influenza; a saber 2 homens casados—6 mulheres casadas, 2 solteiras 1 viuvo e duas viivas, homem solteiro nenhum.

Conclue-se d'aqui que a molestia atacava mortalmente de preferencia as mulheres casadas; pois que os dous homens casados, que falleceram parece terem succumbido a congestões pulmonares, um dos quaes, ha annos, que estava irremediavelmente perdido.

Não deixa de ser curiosa esta estatistica, que lhes vou completar melhor a partir da primeira semana d'agosto:

1.º Joaquim Alves Peixoto, casado, 65 annos, congestão—Maria da Costa, viuva, 47 annos, paralisia—Maria da Rocha, casada, 43 annos, influenza summuaria; deixem-me empregar este adjectivo, porque esta mulher, como mais tres, só se sentiu *influenzada* um ou dous dias: Maria Florinda Gonçalves, casada, 67 annos, idem—Rosa Duarte Lima, casada, 49 annos, idem—Anna Rosa, solteira, 21 annos, idem—Domingos Balto, casada, 78 annos, congestão pulmonar—Delfina da Silveira, viuva, 80 annos, cachexia senil—José Lopes, viuvo, 80 annos, paralyisia—Maria Machado, casada, 62 annos, pneumonia com caracter typhoide—Rosa Machado, casada, 49 annos, idem—Thereza Alves Pinto, solteira, 24 annos, idem—Maria da Conceição, casada, 43 annos, idem.

Parece-me que a influenza victimou apenas as 6 mulheres casadas, e as duas raparigas solteiras, salvo se os cacheticos e paralyticos, que apenas vegetavam, e não viviam, foram mais depressa por causa da influenza. Assim seria.

Por hoje basta, que bem maçadora vae a missiva.

Roriz e Quiraz, 23 de setembro de 91.

Antonio Paes, ABBADÉ.

RECLAMO

Desde 1852 que no paiz se começou a sentir os terribes effeitos do *oidium*, sendo então que esta provincia foi invadida por aquella molestia da vinha.

Até 1858 as nossas videiras não produziam vinho, e n'este anno houve uma colheita muito razoavel, chegando a vender-se o quarti-

lho, medida d'então, a 30 reis.

Os 10 annos, que se seguiram áquella epocha, foram todos portadores da terrivel molestia, de modo que nem a vinha produzia nem a videira podia vegetar; as velhas, principalmente nas terras altas, secavam atrophiadas pelo mal, e as novas não se desenvolviam, porque a molestia as matava logo no primeiro anno de vegetação.

Veio o emprego do enxofre na cura do mal; e em 1868 houve já uma colheita muito razoavel.

Dêsde então a videira tem-se mostrado grata ao cuidado do lavrador, e a produção tem attingido, nos ultimos annos, as proporções dos tempos anteriores á invasão do *oidium*.

Com isto desenvolveu-se tambem o apetite e a pouca vergonha de se furtarem uvas pelas vinhas dos proprietarios e dos lavradores d'um modo, que está a chegar ao intoleravel!

Rouba-se hoje uvas aqui entre nós com um descaro, com um cynismo e com um desvergonhamento, que não se póde soffrer.

Roubam-se uvas de dia e de noite, para comer, para fazer vinho e para vender ao cesto nos mercados publicos! E os ladrões e as ladras concorrem ao mercado a são e salvo porque ninguém lhes pergunta d'onde lhes veio o genero, que elles poem á venda.

Em tempo exigiu-se aqui, em Barcellos, aos vendedores de uvas uma guia passada pelo respectivo regedor. O anno passado foi uma Roma aberta, e todo o bixo careta vinha vender uvas roubadas á praça e á feira.

Cremos que, contando este anno com a mesma indulgencia (?), se preparam já os salteadores dos predios alheios para fazerem o mesmo negocio, sendo que muitas são as queixas dos lavradores sobre o objecto de que nos estamos occupando.

Fazemos isto concluso ao sr. administrador do concelho para que tome a tempo as providencias que o caso exige, pois que s. ex.º é proprietario, tem trabalhado muito no desenvolvimento da sua vinha, e será o primeiro a attender o nosso reclamo.

SCIENCIAS E LETTRAS

LITURGIA

Será permittido no tempo de peste *ad contagium evitandum*, usar d'alguma forma breve na applicação da benção Apostolica e no caso affirmativo, com que palavras será esta dada aos moribundos?

A S. C. dos Ritos respondeu affirmativamente a esta pergunta: *Affirmative in casa*, e que se applicasse com a forma, que se lê no Breviario romano (edic. de 1843) que é a seguinte: *Indulgentia Plenariam et remissione omnium peccatorum tibi concedo. In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti. Amen.* (1) S. C. dos R. Decr. de 8 de março de 1879.

—Poderão tocar-se os sinos funebremente nas festas mais sollemnes de primeira classe?

Alguns ritualistas e rubricista, ensinaram que depois das segundas vespuras (nas quaes acaba o dia ecclesiastico) podiam dobrar-se os sinos funebremente, ensinando outros que taes signaes só se podiam dar depois do sol posto, nas quatro festas principaes do anno; a S. Congregação, porém, respondeu negativamente, mandando que em taes dias se não fizessem funeraes e que se transferissem para o dia seguinte ou pelo menos, tivessem lugar depois de vespuras, *sacris functionibus non impeditas*, mas que nunca se tocassem os sinos ou se desse signal algum mortuario: *abstinendo tamen ab emortuali aeris sonitu.* S. R. C. Dic. 27 Januarii 1863.

A razão, porque n'estas occasiões se não podem dar signaes funebres, é para não contrariar ou lugubrisar a alegria da festa, que a igreja solemnisa. *Caval. tom. 3.º cap.º 3.º decr. n. 5, Merati. part. 1. tit. 5, n. 2. Tali n. 75, 1101 e 1263.*

P. F.

A FALTA DE EXERCICIO

A falta de exercicio ao ar livre e mesmo ao sol é uma causa muito activa da diminuição das funcções da pelle e do enfraquecimento geral da economia. As senhoras da sociedade, cuja vida é muito sedentaria, queixam-se com frequencia de dores e padecimentos varios, que não tem outra causa; o mesmo acontece a muitos homens de letras e empregados no escriptorio. Parece que a natureza, para se vingar de todos

(1) Esta forma encontra-se no Ritual A. no fim da forma que segue no Misericordior, etc. e Indulgentiam.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Luiz Monteiro Pinto Basto, agradece penhorado, a todos os exm.º srs. que o visitaram ou mandaram saber da sua saude, durante a enfermidade que ha tempo o accommeteu...

Barcellos, 26 de setembro de 1891. (151)

AGRADECIMENTO

Manoel José da Costa e Silva, agradece penhorado a todas as pessoas que o procuraram ou mandaram saber da sua saude e de toda a familia durante a sua enfermidade...

Barcellos, 16 de setembro de 1891. (150)

AGRADECIMENTO

Joaquim Affonso Pereira, res-tabelecido da doenca de que ultimamente enfermo, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradece por este meio a todas as exm.º srs. e cavalleiros que se interessaram...

Em especial, testemunha o seu reconhecimento ao intelligente facultativo sr. dr. Martins Lima, e sr. Avelino Ayres Duarte...

Egualmente agradece á imprensa periodica da villa que noticiou o seu estado de saude. Barcellos, 15 de setembro de 1891. (149)

Fois-gras de Strasburg à la Sepulveda. Legumes—Salade à la Beiriz. Dessert—Pudings aux Nephelibatates. Fruits—Varietées. Vins—Amarante-vert; Mattoso-maduro—Bucellas à la surprise...

Um dos cavalheiros que foi ao pic-nic recitou a poesia que se segue: A's gentis touristes. Que formosa é a vida entre o jardim e o prado. Quando rutila o sol no alcautilado monte...

Entre as irradiações da festa que seduz foubendo á Natureza a seiva da alegria. Ta a graça da mulher que a alma acaricia E á vida nos conluz...

Elas, damas gentis, que a nossa mocidade D'arras d'etherio hithio e a engramal laes de esperança. Guardae no coração o sonho d'esta idade...

Todos se recordam com muita saudade do dia 18, e talvez alguns ficassem feridos no fim d'esses combates...

Os bachistas de Villa do Conde ficaram magoados quando souberam que foi superior, esse pic-nic, ao que tinha promovido a fidalguia...

As más linguas andam a dizer que no pic-nic de Villa do Conde houve quem não chegasse a provar coisa alguma...

Na segunda-feira, 21, tivemos matinee musical no salão dos bachistas. O programma foi o seguinte: 1.ª parte—1. Sonata pathetica, Beethoven...

2.ª parte—1. Tremolo da Ave-Maria de Gounod—Mlle. Theodora Brandão—2. Lucrecia Borgia, F. Meyer—Mlle. Carneiro—3. Tyro

lienne, J. Lsyback—Mlle. C. Brandão—4. Estudantina, piano e pandereta, Gercéda—Mlle. A. Carneiro e Mlle. B. Carneiro—5. Improromptu; Schubert, Mme. Pereira da Fonseca.

Foi excellente a execução, sobresahindo mlle Pereira da Fonseca.

Um cavalheiro recitou alli a poesia de G. Junqueiro, o Melro. —No Garrett já se representou a annunciada peça Os incendiarios de Paris.

—Tem cantado duas hespanholas no café Chinez.

—No Circo de Verão tem havido algumas enchentes.

—Alguns bathistas ainda não desistiram da projectada cavalgata. Parece que desejam ir a Vairão.

—Estamos no fim do mez, e com isso folgarão os leitores do Commercio, porque terminam estas fastidiosas cartas. 23 de setembro.

PELA SEMANA

Cambio.—O cambio do Brazil tem-se conservado firme a 15 e 3/4 com tendencia para alta.

Troca de cedulas.—Dizem de Lisboa que está marcado o 1.º de outubro para a troca de cedulas por cobre, começando pela serie A e seguindo-se a ordem alfabetica.

Desordem na cadeia.—Travou-se um conflicto entre alguns presos da cadeia d'esta villa, resultando ficar bastante contundido o preso Bento Cardoso.

Torna-se da maior necessidade olhar para o estado d'esta cadeia e para as irregularidades alli commettidas.

E' um foco dos mais insalubres e estão alli presos em numero superior ás accomodações d'aquelle horrendo pardião. Também não é muita do regulamento das cadeias o permittir-se que os presos peçam esmola das grades da prisão para a rua e que recibam vinho a toda a hora do dia e sem limites.

Voltaremos ao assumpto se fôr necessario.

Reservistas.—Consta que o poder judicial vae proceder com todo o rigor contra os reservistas que faltarem ás revistas d'inspecção.

Fabrica de lanifícios.—Com o capital de 200 contos, em acções de 100-000 rs, acaba de fundar-se, em Alemquer uma fabrica com o titulo da Fabrica de Lanifícios da Chemina.

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS OS GUERRILHEIROS DA NOITE XIV Morte de Bernardim Freire—encontro com Magdalena.

(CONTINUADO DO N.º 81)

Mas esse tambem estabeleceu o seu quartel geral em Thomar, começou alli os seus trabalhos de organisação, e deixou os generaes portuguezes defenderem, como podessem, as fronteiras do norte contra o duque de Dalmacia.

Apenas via o seu paiz ameaçado de novo, Jayme reuniu os seus guerrilheiros, disse-lhes que os movimentos de Victor no Alentejo nunca podiam ser muito importantes...

Responderam-lhe unanimente que o seguiriam até ao inferno, se isso fosse necessario, e Benito, que se dava perfeitamente em Lisboa, e que já pensara em mandar vir para Portugal a sua familia, disse que acima de tudo estava o acompanhar o seu salvador...

Chefe de ladrões.—Quarta-feira passada pelas 4 horas da tarde, o chefe da policia de Braga acompanhado de alguns guardas civis, effectou em Casteirós, freguezia d'aquelle concelho, a captura do celebre larapio João d'Afonseca, casado, da freguezia de Gamil, d'este concelho.

O arrejado larapio está pronuciado por tres roubos e era chefe d'uma companhia de malfeteiros.

Larapios.—Sob esta epigraphe, transcrevemos do nosso collega a Folha da Manhã, a seguinte noticia:

—Dizem-nos que vagueia pelos arredores d'esta villa uma quadrilha de larapios, á qual se attribue varios crimes, entre estes, o de assassinato de uma mulher, proximo de Ponte do Lima.

Em casa da viuva de Luiz Alves Motta, na rua da Barreta, d'esta villa, estiveram ha poucos dias todos ou parte dos membros d'essa quadrilha mas como tivessem conhecimento de que um policia de Vianna lhes seguia o rasto, escolheram nova residencia, deixando n'aquella e nos predios visinhos vestigios da sua estada.

Tambem nos dizem que tentaram assaltar um cavalheiro d'esta villa, na occasião em que se dirigia para sua casa.

Mas, perguntamos, as auctoridades não tem conhecimento d'estes factos?

Pedimos energicas providencias, antes que tenhamos de lamentar factos de maior importancia.

Successo.—A exm.ª esposa do sr. dr. João de Sousa Christino, habil cirurgião ajudante d'infanteria n.º 20, deu á luz com muita felicidade, uma robusta creanga do sexo masculino.

Nosso parabem.

Falta d'agua.—Tem-se feito sentir extremamente a carestia d'agua, nas differentes fontes d'esta villa, com grande desarranjo para o publico, que se queixa insistentemente e cheio de rasto da nossa exm.ª camara, modelo de desleixo e de inepecia.

Pois não pode haver desculpa, que o nosso municipio é dos que possui melhores e mais abundantes mananciaes d'agua, em todo o paiz.

Quando se notam d'estas e d'outras incurias, e quando se vê certa gente exercendo a elevada e complexa missão da administração municipal, dá vontade de se preferir a centralisação administrativa ou de se pedir um capitão mor.

Vindimas.—Já começam n'este concelho as vindimas, podendo, em geral, considerar-se a uva sazoadada, ainda que mais, nas ramadas.

quando no meio de uma fadigosa marcha vram de subito apparecer os guerrilheiros da morte. Daquelle não havia a esperar quartel, mas não o pediam tambem. Os prisioneiros francezes eram fuzilados sem piedade...

A reputação da guerrilha attrahiu muitos recrutas; Jayme porém não aceitava senão os mais escolhidos, e os necessarios para ter sempre completa a sua força de cincoenta homens.

Entretanto e apesar dos obstaculos que as guerrilhas lhe oppunham, Soult avançava sempre, e entrava no Minho, levando-as diante de si. Os bandos indisciplinados dos portuguezes fugiam, sol-

Fallecimentos.—N'esta villa, finou-se o sr. José Rodrigues Barbosa, proprietario da livraria «Sol Dourado».

—Na freguezia de St.ª Lucrecia d'Aguar, d'este concelho, falleceu no dia 20 do corrente o nosso prezado amigo e virtuoso sacerdote Manoel Vicente de Carvalho.

Foi seu passamento para nós uma triste nova e muito sentido n'esta villa e concelho, onde o finado contava grande numero d'amigos, e era muito estimado, já pelo seu honrado caracter e alma generosa, já pelo seu coração cheio de bondade.

Perde o partido progressista d'esta localidade, um dos seus mais leaes e dedicados soldados. Paz á sua alma.

—Em Caminha tambem falleceu o revd.º parochio d'aquella villa, sr. Domingos Fernandes Carneira que foi abba de das freguezias de Panque e Mandim, d'este concelho.

Subscrição nacional.—E' irrevogavel a decisão tomada pela commissão executiva da Subscrição Nacional, da qual resultará ser comprado um cruzador ou um transporte, e duas canhoneiras de guerra, com o producto da subscrição.

Destacamento.—Partiu para Mirandella um destacamento de 30 praças do batalhão aqui aquertellado, commandado pelo sr. alferes Vieira.

Augmento de mortalidade.—N'esta villa e concelho, no mez d'agosto do corrente anno houve mais 80 obitos do que em equal mez do anno passado.

Em agosto de 1890 falleceram 18 homens, 24 mulheres, 17 rapazes, 24 raparigas e 5 no hospital da Misericordia. Total 88.

Agosto de 1891, 46 homens, 73 mulheres, 22 rapazes, 23 raparigas e 4 no hospital. Total 168. Diferença para mais 80.

Bombeiros voluntarios.—Pedi a sua exoneração de commandante da benemerita corporação de bombeiros voluntarios d'esta villa, aliando falta de saude e muitos affazeres, o sr. Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira. A direcção d'esta corporação que reuniu para esse fim, exprimiu ao sr. Oliveira os seus sentimentos, por tal resolução, e rogou-lhe que retirasse o seu pedido, mas não foi attendida.

Exercício.—Houve exercicio de companhia, na quarta-feira, no Campo da Feira, por uma força do 2.º batalhão d'infanteria 20, sob o commando do sr. capitão Rodrigues, tendo por subalternos os srs. tenentes Bellesa e Duarte.

tando clamores de desespero e accusações de traição. No dia 17 de março Bernardim Freire de Andrade, que procurava fazer convergir a gente collectiva, que commandava, para a cidade do Porto, afim de a defender contra os ataques de Soult, chamou em Tobosa, onde estava, Jayme a quem ganhara um certo affecto.

—Meu amigo, disse-lhe o general, tome dez homens da sua guerrilha, e vá ver se me pôde trazer algumas noticias dos movimentos dos francezes. Estou com receio que elles já me cortassem do Porto.

—Não é provavel, meu general, respondeu Jayme. Soult vae-nos levando adiante de si, mas de certo não conseguiu ainda tornear-nos. Estamos dispersos n'uma grande extensão de terreno. —Para alguma coisa serve a indisciplina, tornou Bernardim Freire sorrindo melancolicamente. Ah! mas pôde crer, Jayme, que nunca fiz maior sacrificio á minha patria do que este que lhe estou fazendo, commandando similhantes soldados. (Continúa)

